

PROGRAMA: CIÊNCIA DA LITERATURA		
DISCIPLINA: Teoria Literária		
PROFESSOR: Vera Lins	Siape: 1248544	CÓDIGO:
PERÍODO: 2019.2		NÍVEL: M/D
ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: Teoria Literária/Literatura Comparada		
HORÁRIO: 3as. De 10:30 às 13:30		
TÍTULO DO CURSO: Sentidos da crítica: o ensaio como gênero da reflexão		
EMENTA:		
<p>A partir da discussão de uma crise da crítica hoje, discutir a forma do ensaio como gênero da reflexão e da problematização, entre o ficcional e o filosófico. Iniciado por Montaigne, teorizado por Adorno e Lukacs e hoje por João Barrento, gênero avesso a certezas, produz uma crítica aberta e reflexiva. Será discutida a crítica de Baudelaire a Didi-Huberman, passando por uma história da crítica e do ensaio no Brasil.</p>		
BIBLIOGRAFIA:		
<p>João Barrento. <i>O gênero intranquilo: anatomia do ensaio e do fragmento</i>. Lisboa: Assírio e Alvim, 2010.</p> <p>Lukacs, G. <i>A alma e as formas</i>. Trad. Rainer Patriota. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.</p> <p>Adorno, T.W. <i>Notas de literatura I</i>. Trad. Jorge Almeida. São Paulo: Duas cidades/34Letras, 2003.</p> <p>Agamben, G. <i>Estâncias</i>. Trad. Selvino Assmann. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007.</p> <p>Benjamin, W. <i>O conceito de crítica no romantismo alemão</i>. trad. Marcio Seligman. SP: Iluminuras, 1993.</p> <p>Didi-Huberman, G. <i>O que vemos, o que nos olha</i>. Trad. Paulo Neves. SP: Editora 34Letras, 2005.</p> <p>Valéry, P. <i>Variedades</i>. Org. João Alexandre Barbosa. SP: Iluminuras, 1999.</p> <p>Costa Lima, L. <i>Limites da voz, Montaigne, Schlegel</i>. RJ: Rocco, 1993.</p>		